

# *Pesquisa embola pretendentes ao GDF*

Em quem você votaria para governador? A pergunta estimulada pela Soma conclui: 15.5 por cento sufragariam o nome do senador Maurício Corrêa -- arquinimigo de governos nomeados. Em segundo lugar, o eleitorado apontou preferência (14.2) pelo candidato petista Lauro Campos. A deputada Maria de Lourdes Abadia vem logo em seguida, com 13.9 de apoio. Valmir Campello a sucede (12.9 por cento). Paulo Octávio (4.9), Luis Carlos Sigmaringa (2.7) e o ex-reitor da UnB, Cristóvam Buarque (1.2) disputam as últimas colocações.

O eleitorado brasiliense, cuja maioria dos entrevistados é composta por nordestinos, confessa não se interessar pela política (99.9 por cento). Apenas 58.4 por cento a consideram coisa palatável a toda hora. A grande maioria a classifica como interesse conjuntural -- 83.5 por cento. Um número em que os políticos da cidade devem ficar de olho.

A grande maioria também se identifica com correntes modernizantes. O PRN do presidente Collor (31.2 por cento), o PL do deputado Afif Domingues (32) e o PSDB tucano (33.4 por cento) acumulam os melhores índices de simpatias populares. O PT de Lu-

la e o PDT de Leonel Brizola capitalizam apoios à esquerda, com 17.5 e 19.8 por cento de solidariedade dos entrevistados. O PMDB, que venceu as primeiras eleições na cidade, em 1986, amarga a lanterninha com 3.4 por cento de simpatizantes.

O brasiliense parece já ter esquecido a campanha presidencial e as divisões ideológicas do segundo turno. A grande maioria afirma que não tem rejeição pelos partidos políticos (50.6 dos entrevistados, ou 94.2 de percentual acumulado).

O PMDB detém o menor índice de rejeição (11.6). Ele é seguido pelo PT e PDT (25.6 e 27.4). Os maiores índices de rejeição são compartilhados pelos PRN, PL e PSDB, com 37.4, 37.6 e 39.2 por cento.

O eleitorado afirma também que na hora de escolher um candidato (94.5 por cento) considerará os benefícios pessoais prometidos. Ele também observará o apoio recebido de políticos ou amigos (79.5 por cento), a identificação ideológica (76.4), a pessoa do candidato (56.2 por cento) e, por último, o partido a que pertence o pretendente (4.6 por cento).

O instituto Soma concluiu

também que Lula, Lauro Campos (14.5), Maurício Corrêa (13.7), Meira Filho (12.5) e Valmir Campello (10.9) conseguem expressivos índices de adesão para uma vaga na Câmara dos Deputados. O primeiro time é seguido pelo ex-governador e atual ministro da Agricultura, Joaquim Roriz, que tem preferência, neste tipo de candidatura, de 8.9 por centos dos entrevistados. A deputada Maria de Lourdes Abadia (4.4) e o comunista Augusto Carvalho (2.8) o seguem.

A Soma também quantificou o índice de adesão/rejeição que o eleitorado acumulou com a primeira bancada que elegeu: Augusto Carvalho tem o menor índice de rejeição (21 por cento). Ele é ladeado por Geraldo Campos (22) e Valmir Campello (22). Os parlamentares com o maior índice de rejeição na cidade são Pompeu de Souza (30) e o campeão Meira Filho, com 40 por cento.

De novo o comunista Augusto Carvalho (18), o senador Maurício Corrêa (21) e o deputado Valmir Campello (25) lideram preferências pela reeleição. O grupo é seguido pelas deputadas Maria de Lourdes e Márcia Kubitschek,